

Falta de vagas indica potencial

Inês Figueiró
de Salvador

Os empresários da educação parecem ter descoberto o potencial do mercado baiano, onde as escolas de terceiro grau privadas atendem apenas 37% dos universitários. A demanda reprimida desse segmento de ensino ultrapassa 45 mil vagas, o que corresponde a uma movimentação financeira superior a R\$ 270 milhões por ano. Desse total, R\$ 180 milhões dizem respeito a Salvador, onde anualmente 30 mil candidatos não conseguem ingressar numa faculdade.

Esse fato está deixando de passar despercebido. Só neste ano, o Ministério da Educação e do Desporto (MEC), através de sua delegacia regio-

nal, autorizou a criação na capital baiana de 11 novos cursos ligados à faculdades independentes, disponibilizando mais 1,2 mil vagas num segmento que ofertou, em 1997, 13,3 mil colocações, distribuídas entre universidades públicas, particulares e escolas isoladas.

Levando em consideração essa premissa e apostando na receptividade que as faculdades isoladas vêm apresentando, o Colégio Antônio Pedreira, que atende 920 alunos da pré-escola ao segundo grau, vai lançar no próximo ano três cursos superiores: Informática, Direito e Administração. O diretor-presidente da escola, que leva seu nome, explica que a expansão para o 3º grau está relacionada à viabilidade econômica da instituição.

Inaugurada há quatro anos, a escola chamou a atenção da concorrência

ao ser a primeira a utilizar cartão magnético para controle de frequência dos estudantes e pelo investimento de R\$ 1 milhão em informática, boa parte do faturamento de 1997, que ficou em R\$ 3,8 milhões.

A inovação deste ano fica por conta do marketing. Com uma verba de R\$ 35 mil para publicidade, a instituição está buscando uma parceria junto a agências de publicidade. O negócio proposto divide as atribuições e os lucros. Enquanto o Colégio banca os gastos com mídia eletrônica e outdoors, a agência participa com a criação e desenvolvimento das peças a serem veiculadas. Os ganhos advindos das matrículas novas serão divididos entre as partes. O percentual, no entanto, não está definido. A meta é aumentar o número de alunos em 35%. ■